



Prefeitura Municipal de Pirai

PLANO MUNICIPAL PARA INFÂNCIA E ADOLESCÊNCIA

2014

1. INTRODUÇÃO

“Sempre parece impossível, até que alguém o faz.”

“Educação é a arma mais poderosa que você pode usar para mudar o mundo.”

Nelson Mandela

A criança e o adolescente gozam de todos os direitos fundamentais inerentes a pessoa humana. Isto nos impõe a obrigação de elaborar um plano com olhar sem reservas e sem medo para o que nossas crianças realmente estão envolvidas. O que realmente está acontecendo com suas famílias, que é o seio do direito de viver em paz e amor. De acordo com pesquisas feitas dentro dos órgãos que atendem crianças e adolescentes vítimas de violência, um dos maiores violadores do direito fundamental é a própria família. Portanto é necessário pensarmos em um plano de ações que estimule o desenvolvimento de um ambiente familiar adequado para nossas crianças.

A criança tem direito, em lei, da proteção integral (Lei Federal Nº 8.069, 13 de Julho de 1990). A teoria da proteção integral parte da compreensão de que as normas, que cuidam de crianças e adolescentes devem concebê-los como cidadãos plenos, porém sujeitos a proteção prioritária sendo pessoas em desenvolvimento físico, psicológico, moral e social.

O Estatuto da Criança e do Adolescente é claro em seu Artigo 4º. “É dever da família, da comunidade, da sociedade e do Poder Público, assegurar, com absoluta prioridade, a efetivação dos direitos referentes a vida, saúde, alimentação, educação, esporte, lazer, profissionalização, cultura, dignidade, respeito, liberdade, convivência familiar e comunitária.

A garantia de prioridade compreende:

- Primazia de receber proteção e socorro em quaisquer circunstâncias;
- Precedência de atendimento nos serviços públicos ou de relevância pública;
- Preferência na formulação e na execução das políticas sociais públicas;
- Destinação privilegiada de recursos públicos nas áreas relacionadas com a proteção à infância e à juventude.

Como o Brasil, Pirai também passou por processo evolutivo que muito contribuiu para sua sobrevivência e desenvolvimento podemos assim dizer que a história de Pirai divide-se em cinco (5) grandes partes evolutivas, a saber: a parte antiga, a média, a moderna, a contemporânea, e a parte em que Pirai lança-se ao futuro, dando os primeiros passos junto com os 31 municípios da área de concessão da Light, abrigando em suas terras o complexo Hidrelétrico de Lajes sendo este o principal sistema de geração da empresa, e, com isto alavancou e impulsionou o crescimento econômico e sustentável na região. O município de Pirai se destaca por sua localização privilegiada, pois, se encontra entre as duas mais importantes cidades brasileiras, é um município de beleza natural e possui uma fauna silvestre exuberante, podemos dizer que nos dias de hoje Pirai representa um exemplo de investimento

corajoso e abrangente trazendo em seu bojo qualidade de vida de seus cidadãos, participa também com isto no desenvolvimento do Estado. Localizado na micro região do Vale do Paraíba, Pirai, é um dos noventa e dois municípios que compõe o Estado do Rio de Janeiro, localizado na região sudeste do Brasil. Medindo 505Km² é detentora de 1.15% da área total do Estado, e está dividido em quatro distritos, assim distribuídos: Pirai, Arrozal, Santanesia, e Vila Monumento. O município de Pirai tem como vizinhos os municípios de Barra do Pirai, Pinheiral, Rio Claro, Itaguaí, Mendes, Paracambi, Barra Mansa, e Volta Redonda, tem aproximadamente 27.300 habitantes e com uma densidade demográfica aproximada aos 52,07 habitantes por Km², e, é contemplada com 53 km da Rodovia Presidente Dutra. Pirai está a 84 km do Rio de Janeiro, 300 km de São Paulo e 330 km de Minas de Gerais. Com todas as vantagens e facilidades Pirai ainda continua corajosa por pensar em longo prazo não se limitando ao sempre absorvente atendimento das necessidades imediatas. As lutas e as vitórias nos campos da Educação são concretizadas por um trabalho contínuo e determinadas, o desenvolvimento não poluente, a qualificação de nossa população são metas alcançadas. De olho no futuro, Pirai promoveu investimento abrangente que contemplou diversas áreas, de infraestrutura industrial ao turismo, da piscicultura modernizada ao festival da gastronomia, do crescimento seguro do parque industrial ao estímulo das linguagens artísticas como fator de integração social. Tem meios de provar ser possível aumentar a geração de renda sem abrir mão da sustentabilidade. Sendo motivo de alegria para todos Piraienses as realizações na área de saúde onde o atendimento alcança 100% da população, tornando referência na qualidade de vida no Estado, é importante que se lembre do Projeto Pirai Digital que atende gratuitamente a Internet em toda a região. Estas ações realizadas são caso espetacular de combinação da evolução imediata, concreta, cotidiana e mantendo sempre o foco no futuro em longo prazo.

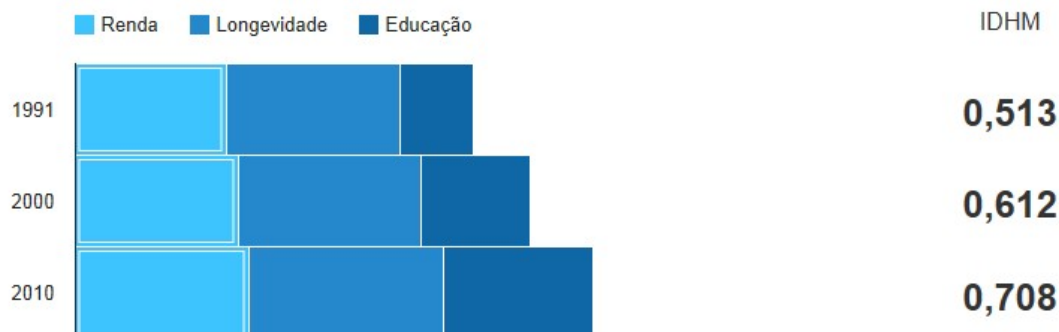
2. HISTÓRICO DO MUNICÍPIO DE PIRAI



Área 506,46 km ²	IDHM 2010 0,708	Faixa do IDHM Alto (IDHM entre 0,7 e 0,799)	População (Censo 2010) 26314 hab.
Densidade demográfica 51,95 hab/km ²	Ano de instalação 1837	Microrregião Vale do Paraíba Fluminense	Mesorregião Sul Fluminense

2.1. CARACTERIZAÇÃO DO TERRITÓRIO

2.2. IDHM



COMPONENTES:

O Índice de Desenvolvimento Humano Municipal (IDHM) de Pirai é 0,708, em 2010. O município está situado na faixa de Desenvolvimento Humano Alto (IDHM entre 0,7 e 0,799). Entre 2000 e 2010, a dimensão que mais cresceu em termos absolutos foi Educação (com crescimento de 0,167), seguida por Longevidade e por Renda. Entre 1991 e 2000, a dimensão que mais cresceu em termos absolutos foi Educação (com crescimento de 0,151), seguida por Renda e por Longevidade.

Índice de Desenvolvimento Humano Municipal e seus componentes - Pirai - RJ

IDHM e componentes	1991	2000	2010
IDHM Educação	0,302	0,453	0,620
% de 18 anos ou mais com ensino fundamental completo	30,59	37,93	54,07
% de 5 a 6 anos na escola	45,59	93,44	100,00
% de 11 a 13 anos nos anos finais do fundamental ou com fundamental completo	36,18	50,81	75,77
% de 15 a 17 anos com fundamental completo	22,69	29,41	55,83
% de 18 a 20 anos com médio completo	15,51	24,59	33,96
IDHM Longevidade	0,715	0,750	0,803
Esperança de vida ao nascer (em anos)	67,90	70,00	73,16
IDHM Renda	0,624	0,675	0,714
Renda per capita	387,40	532,60	678,30

Fonte: Pnud, Ipea e FJP

3. EVOLUÇÃO

▪ Entre 2000 e 2010

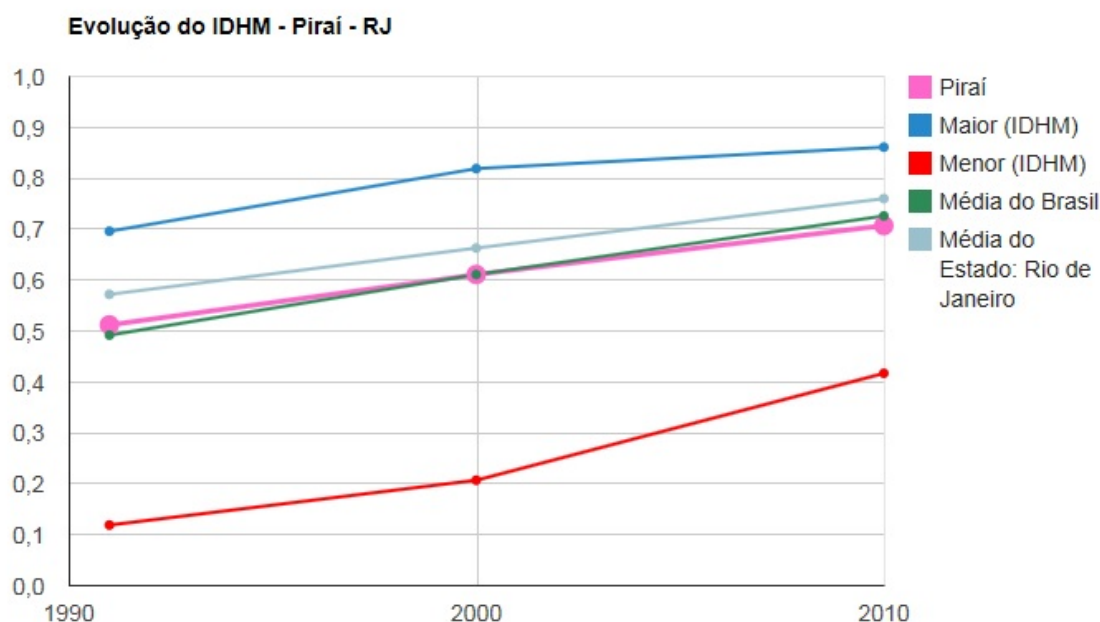
O IDHM passou de 0,612 em 2000 para 0,708 em 2010 - uma taxa de crescimento de 15,69%. O hiato de desenvolvimento humano, ou seja, a distância entre o IDHM do município e o limite máximo do índice, que é 1, foi reduzido em 24,74% entre 2000 e 2010.

▪ Entre 1991 e 2000

O IDHM passou de 0,513 em 1991 para 0,612 em 2000 - uma taxa de crescimento de 19,30%. O hiato de desenvolvimento humano, ou seja, a distância entre o IDHM do município e o limite máximo do índice, que é 1, foi reduzido em 20,33% entre 1991 e 2000.

▪ Entre 1991 e 2010

Piraí teve um incremento no seu IDHM de 38,01% nas últimas duas décadas, abaixo da média de crescimento nacional (47%) e acima da média de crescimento estadual (32%). O hiato de desenvolvimento humano, ou seja, a distância entre o IDHM do município e o limite máximo do índice, que é 1, foi reduzido em 40,04% entre 1991 e 2010.



4. RANKING

Piraí ocupa a 1665ª posição, em 2010, em relação aos 5.565 municípios do Brasil, sendo que 1664 (29,90%) municípios estão em situação melhor e 3.901 (70,10%) municípios estão em situação igual ou pior. Em relação aos 92 outros municípios de Rio de Janeiro, Piraí ocupa a 54ª posição, sendo que 53 (57,61%) municípios estão em situação melhor e 39 (42,39%) municípios estão em situação pior ou igual.

5. DEMOGRAFIA E SAÚDE

5.1. POPULAÇÃO

Entre 2000 e 2010, a população de Piraí teve uma taxa média de crescimento anual de 1,75%. Na década anterior, de 1991 a 2000, a taxa média de crescimento anual foi de 1,81%. No Estado, estas taxas foram de 1,01% entre 2000 e 2010 e 1,01% entre 1991 e 2000. No país, foram de 1,01% entre

2000 e 2010 e 1,02% entre 1991 e 2000. Nas últimas duas décadas, a taxa de urbanização cresceu 8,88%.

População Total, por Gênero, Rural/ Urbana e Taxa de Urbanização - Pirai - RJ

População	População (1991)	% do Total (1991)	População (2000)	% do Total (2000)	População (2010)	% do Total (2010)
População total	18.819	100,00	22.118	100,00	26.314	100,00
População residente masculina	9.497	50,46	11.001	49,74	12.917	49,09
População residente feminina	9.322	49,54	11.117	50,26	13.397	50,91
População urbana	13.686	72,72	18.070	81,70	20.836	79,18
População rural	5.133	27,28	4.048	18,30	5.478	20,82
Taxa de Urbanização	-	72,72	-	81,70	-	79,18

5.2. ESTRUTURA ETÁRIA

Entre 2000 e 2010, a razão de dependência de Pirai passou de 49,90% para 42,15% e a taxa de envelhecimento evoluiu de 6,52% para 8,33%. Entre 1991 e 2000, a razão de dependência foi de 58,06% para 49,90%, enquanto a taxa de envelhecimento evoluiu de 5,14% para 6,52%.

- O que é razão de dependência?

Percentual da população de menos de 15 anos e da população de 65 anos e mais (população dependente) em relação à população de 15 a 64 anos (população potencialmente ativa).

- O que é taxa de envelhecimento?

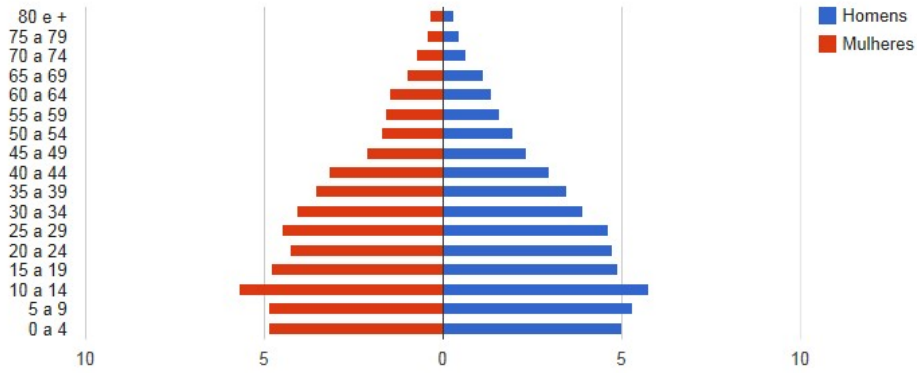
Razão entre a população de 65 anos ou mais de idade em relação à população total.

Estrutura Etária da População - Pirai – RJ

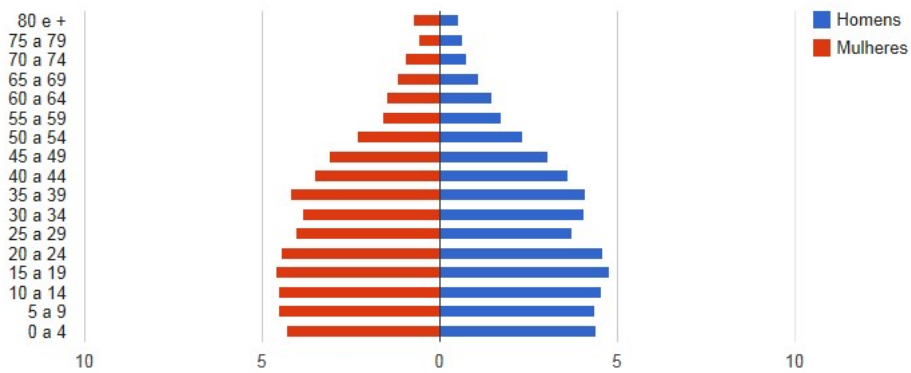
Estrutura Etária	População (1991)	% do Total (1991)	População (2000)	% do Total (2000)	População (2010)	% do Total (2010)
Menos de 15 anos	5.945	31,59	5.926	26,79	5.683	21,60
15 a 64 anos	11.906	63,27	14.749	66,68	18.438	70,07
População de 65 anos ou mais	968	5,14	1.443	6,52	2.193	8,33
Razão de dependência	58,06	0,31	49,90	0,23	42,15	0,16
Taxa de envelhecimento	-	5,14	-	6,52	-	8,33

5.3. PIRÂMIDE ETÁRIA DO MUNICÍPIO

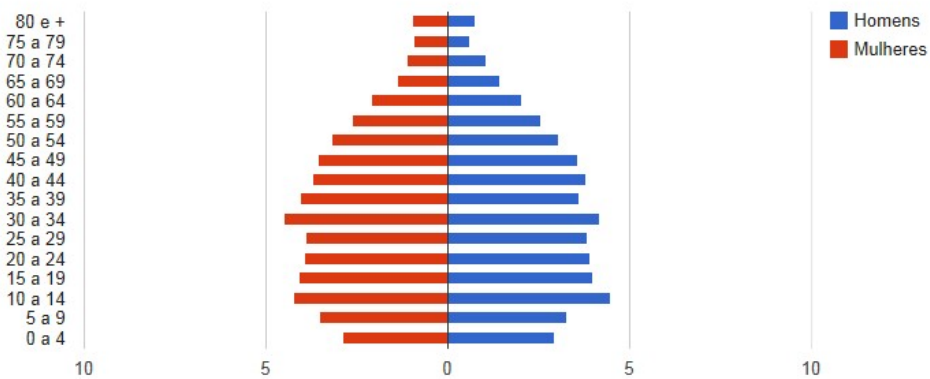
1991 Pirâmide etária - Pirai - RJ
Distribuição por Sexo, segundo os grupos de idade



2000 Pirâmide etária - Pirai - RJ
Distribuição por Sexo, segundo os grupos de idade



2010 Pirâmide etária - Pirai - RJ
Distribuição por Sexo, segundo os grupos de idade



5.4. LONGEVIDADE, MORTALIDADE E FECUNDIDADE

A mortalidade infantil (mortalidade de crianças com menos de um ano) em Pirai reduziu 8%, passando de 18,3 por mil nascidos vivos em 2000 para 16,7 por mil nascidos vivos em 2010. Segundo os Objetivos de Desenvolvimento do Milênio das Nações Unidas, a mortalidade infantil para o Brasil deve estar abaixo de 17,9 óbitos por mil em 2015. Em 2010, as taxas de mortalidade infantil do estado e do país eram 14,2 e 16,7 por mil nascidos vivos, respectivamente.

Longevidade, Mortalidade e Fecundidade - Pirai - RJ

	1991	2000	2010
Esperança de vida ao nascer (em anos)	67,9	70,0	73,2
Mortalidade até 1 ano de idade (por mil nascidos vivos)	26,2	18,3	16,7
Mortalidade até 5 anos de idade (por mil nascidos vivos)	29,9	20,8	18,8
Taxa de fecundidade total (filhos por mulher)	2,8	2,5	1,5

A esperança de vida ao nascer é o indicador utilizado para compor a dimensão Longevidade do Índice de Desenvolvimento Humano Municipal (IDHM). Em Pirai, a esperança de vida ao nascer aumentou 5,3 anos nas últimas duas décadas, passando de 67,9 anos em 1991 para 70,0 anos em 2000, e para 73,2 anos em 2010. Em 2010, a esperança de vida ao nascer média para o estado é de 75,1 anos e, para o país, de 73,9 anos.

6. EDUCAÇÃO

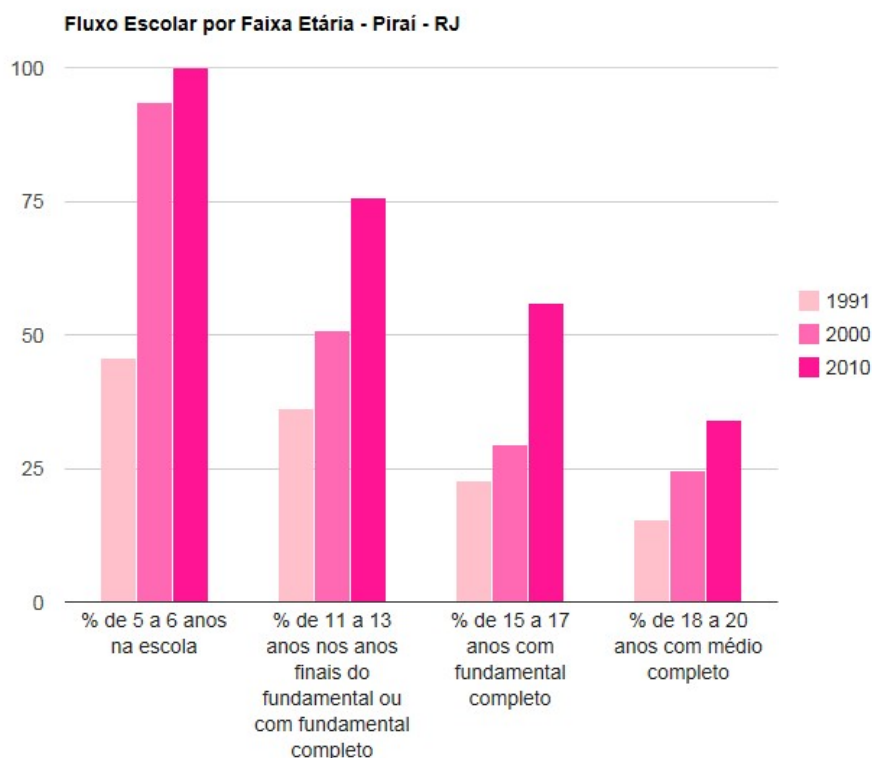
6.1. Crianças e Jovens

A proporção de crianças e jovens frequentando ou tendo completado determinados ciclos indica a situação da educação entre a população em idade escolar do município e compõe o IDHM Educação.

No período de 2000 a 2010, a proporção de crianças de 5 a 6 anos na escola cresceu 7,02% e no período 1991 e 2000, 104,96%. A proporção de crianças de 11 a 13 anos frequentando os anos finais do ensino fundamental cresceu 49,12% entre 2000 e 2010 e 40,44% entre 1991 e 2000.

A proporção de jovens entre 15 e 17 anos com ensino fundamental completo cresceu 89,83% no período de 2000 a 2010 e 29,62% no período de 1991 a 2000. E a proporção de jovens entre 18 e 20 anos com ensino médio completo cresceu 38,10% entre 2000 e 2010 e 58,54% entre 1991 e 2000.

Em 2010, 47,99% dos alunos entre 6 e 14 anos de Pirai estavam cursando o ensino fundamental regular na série correta para a idade. Em 2000 eram 41,80% e, em 1991, 29,24%. Entre os jovens de



15 a 17 anos, 24,39% estavam cursando o ensino médio regular sem atraso. Em 2000 eram 11,63% e, em 1991, 11,90%. Entre os alunos de 18 a 24 anos, 12,11% estavam **cursando o ensino superior em 2010, 4,67% em 2000 e 2,77% em 1991.**

6.2. POPULAÇÃO ADULTA

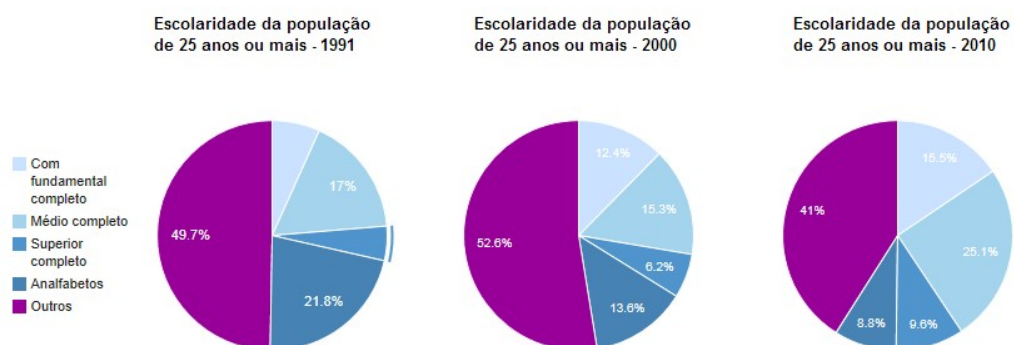
A escolaridade da população adulta é importante indicador de acesso a conhecimento e também compõe o IDHM Educação.

Em 2010, 54,07% da população de 18 anos ou mais de idade tinha completado o ensino fundamental e 36,22% o ensino médio. Em Rio de Janeiro, 64,65% e 45,55% respectivamente. Esse indicador carrega uma grande inércia, em função do peso das gerações mais antigas e de menos escolaridade.

A taxa de analfabetismo da população de 18 anos ou mais diminuiu 11,50% nas últimas duas décadas.

▪ Anos Esperados de Estudo

Os anos esperados de estudo indicam o número de anos que a criança que inicia a vida escolar no ano de referência tende a completar. Em 2010, Pirai tinha 9,06 anos esperados de estudo, em 2000 tinha 7,94 anos e em 1991 7,84 anos. Enquanto que Rio de Janeiro, tinha 9,17 anos esperados de estudo em 2010, 8,96 anos em 2000 e 8,65 anos em 1991.



7. RENDA

A renda per capita média de Pirai cresceu 75,09% nas últimas décadas, passando de R\$387,40 em 1991 para R\$532,60 em 2000 e R\$678,30 em 2010. A taxa média anual de crescimento foi de 37,48% no primeiro período e 27,36% no segundo. A extrema pobreza (medida pela proporção de pessoas com renda domiciliar per capita inferior a R\$ 70,00, em reais de agosto de 2010) passou de 13,77% em 1991 para 5,39% em 2000 e para 2,80% em 2010.

A desigualdade diminuiu: o Índice de Gini passou de 0,57 em 1991 para 0,55 em 2000 e para 0,50 em 2010.

- O que é Índice de Gini?

É um instrumento usado para medir o grau de concentração de renda. Ele aponta a diferença entre os rendimentos dos mais pobres e dos mais ricos. Numericamente, varia de 0 a 1, sendo que 0 representa a situação de total igualdade, ou seja, todos têm a mesma renda, e o valor 1 significa completa desigualdade de renda, ou seja, se uma só pessoa detém toda a renda do lugar.

Renda, Pobreza e Desigualdade - Pirai - RJ

	1991	2000	2010
Renda per capita	387,40	532,60	678,30
% de extremamente pobres	13,77	5,39	2,80
% de pobres	34,96	21,48	9,58
Índice de Gini	0,57	0,55	0,50

Fonte: Pnud, Ipea e FJP

Porcentagem da Renda Apropriada por Estratos da População - Pirai - RJ

	1991	2000	2010
20% mais pobres	2,86	3,14	4,00
40% mais pobres	9,07	9,72	12,22
60% mais pobres	20,01	21,16	24,53
80% mais pobres	38,54	40,44	44,15
20% mais ricos	61,46	59,56	55,85

Fonte: Pnud, Ipea e FJP

8. TRABALHO

Entre 2000 e 2010, a taxa de atividade da população de 18 anos ou mais (ou seja, o percentual dessa população que era economicamente ativa) passou de 61,25% em 2000 para 60,67% em 2010. Ao mesmo tempo, sua taxa de desocupação (ou seja, o percentual da população economicamente ativa que estava desocupada) passou de 17,41% em 2000 para 9,28% em 2010.

Ocupação da população de 18 anos ou mais - Pirai - RJ

	2000	2010
Taxa de atividade - 18 anos ou mais	61,25	60,67
Taxa de desocupação - 18 anos ou mais	17,41	9,28
Grau de formalização dos ocupados - 18 anos ou mais	63,49	73,68

Nível educacional dos ocupados

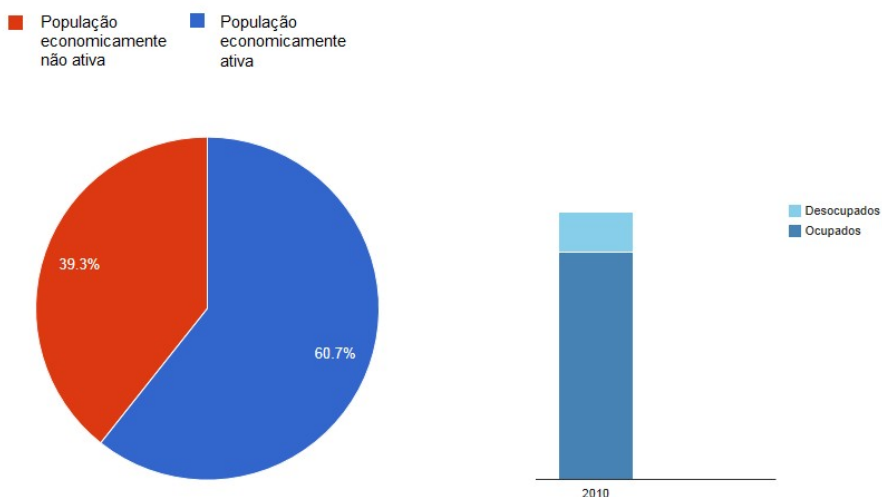
% dos ocupados com fundamental completo - 18 anos ou mais	47,07	64,78
% dos ocupados com médio completo - 18 anos ou mais	30,23	45,34

Rendimento médio

% dos ocupados com rendimento de até 1s.m. - 18 anos ou mais	44,83	13,77
% dos ocupados com rendimento de até 2s.m. - 18 anos ou mais	74,02	72,88

Em 2010, das pessoas ocupadas na faixa etária de 18 anos ou mais, 9,27% trabalhavam no setor agropecuário, 0,12% na indústria extrativa, 12,47% na indústria de transformação, 9,48% no setor de construção, 2,51% nos setores de utilidade pública, 12,09% no comércio e 46,91% no setor de serviços.

Taxa de Atividade e de Desocupação 18 anos ou mais - 2010



9. HABITAÇÃO

Indicadores de Habitação - Pirai - RJ

	1991	2000	2010
% da população em domicílios com água encanada	90,14	90,41	96,15
% da população em domicílios com energia elétrica	96,33	98,19	99,90
% da população em domicílios com coleta de lixo *Somente para população urbana	70,18	94,46	99,65

10. VULNERABILIDADE SOCIAL

Vulnerabilidade Social - Pirai - RJ

Crianças e Jovens	1991	2000	2010
Mortalidade infantil	26,15	18,33	16,70
% de crianças de 4 a 5 anos fora da escola	-	16,57	2,02
% de crianças de 6 a 14 anos fora da escola	16,65	3,05	2,33
% de pessoas de 15 a 24 anos que não estudam nem	-	14,53	10,43

trabalham e são vulneráveis à pobreza			
% de mulheres de 10 a 14 anos que tiveram filhos	0,00	1,04	0,00
% de mulheres de 15 a 17 anos que tiveram filhos	5,75	4,43	2,03
Taxa de atividade - 10 a 14 anos	-	3,33	1,22

Família

% de mães chefes de família sem fundamental completo e com filhos menores de 15 anos	10,46	17,70	13,20
% de pessoas em domicílios vulneráveis à pobreza e dependentes de idosos	2,60	1,85	2,04
% de crianças extremamente pobres	21,51	9,42	4,06

Trabalho e Renda

% de vulneráveis à pobreza	56,51	44,13	27,89
% de pessoas de 18 anos ou mais sem fundamental completo e em ocupação informal	-	47,76	34,51

Condição de Moradia

% de pessoas em domicílios com abastecimento de água e esgotamento sanitário inadequados	0,31	3,15	2,56
--	------	------	------

11. AÇÕES VOLTADAS AS CRIANÇAS E ADOLESCENTES QUE COMPÕE O PLANO NAS DIFERENTES ÁREAS DE GOVERNO

Secretaria Municipal de Educação

Prazos: Curto – até 2016 **Médio** – até 2018 **Longo** – 2018 a 2025 **Permanente:** 2015 à 2025

OBJETIVOS	AÇÕES	RESULTADOS	CRONOGRAMA	ATORES ENVOLVIDOS	ARTICULADORES
Educação Infantil					
Universalizar a oferta de educação infantil para as crianças de 4 e 5 anos de idade.	Ampliação da oferta de vagas para as crianças de 4 e 5 anos de idade	Atendimento universalizado	Curto - até 2016 (100%)	Secretaria de Educação Divisões Pedagógica e Administrativa	Prefeitura Municipal Secretaria Municipal de Educação
Ampliar a oferta de educação infantil para as crianças de 0 a 3 anos de idade	Ampliação da oferta de vagas para as crianças de 0 e 3 anos de idade.	Ampliação realizada	Curto – até 2016 (40%) Longo - até 2022 (70%)	-Secretaria de Educação -Divisões Pedagógica e Administrativa	-Prefeitura Municipal -Secretaria Municipal de Educação
Assegurar que todos os estabelecimentos de educação infantil estejam conforme os padrões de infraestrutura e funcionamento estabelecidos pelos órgãos competentes.	Reforma das escolas existentes para adequarem-se padrões de infraestrutura e funcionamento estabelecidos pelos órgãos competentes. (quando houver necessidade) Construção de novas unidades escolares segundo os padrões de infraestrutura e funcionamento estabelecidos pelos órgãos competentes	Reformas realizadas Construções realizadas	Médio – até 2018 Longo – até 2022	-Secretaria de Obras -Secretaria de Educação -Divisão Administrativa	-Prefeitura Municipal -Secretaria Municipal de Educação -Secretaria Municipal de Obras
Estabelecer um Programa de Formação dos Profissionais de Educação Infantil (inicial e continuada).	Cronograma Anual de Encontros de Formação Continuada	Programa realizado	Permanente	-Divisão Pedagógica	-Secretaria Municipal de Educação
Assegurar que todas as instituições de educação infantil tenham reformulado seus projetos pedagógicos e os	Encontros Sistemáticos para reestruturação do Projeto Pedagógico das Unidades Escolares	Projetos pedagógicos reformulados	Curto – até 2016	-Divisão Pedagógica	-Secretaria de Educação

OBJETIVOS	AÇÕES	RESULTADOS	CRONOGRAMA	ATORES ENVOLVIDOS	ARTICULADORES
estejam aplicando.	Estudos contínuos na plataforma moodle – Nas Ondas da Educação Infantil.				
Garantir alimentação escolar para as crianças atendidas na educação infantil, nos estabelecimentos públicos.	Aquisições periódicas de alimentos necessários à alimentação escolar Visitas periódicas de acompanhamento da confecção das merendas.	Alimentação escolar garantida	Permanente	-Divisão de Planejamento e controle	-Secretaria de Educação
Implantar, progressivamente, o atendimento em tempo integral para as crianças de 0 a 5 anos e 11 meses, dando prioridade, nessa progressão, às crianças em situação de vulnerabilidade.	Levantamento da realidade de cada unidade escolar Projeção da implantação progressiva do atendimento em tempo integral Implantação do atendimento em tempo integral.	Atendimento em tempo integral para as crianças de 0 a 5 anos e 11 meses progressivamente implantado	Longo – até 2022	-Divisões Administrativa e Pedagógica	-Prefeitura Municipal -Secretaria Municipal de Educação
Aderir a programas para aquisição de brinquedos e materiais pedagógicos para a educação infantil, que garantam o atendimento segundo os critérios de qualidade.	Acompanhamento sistemático do PARE dos Programas e MEC Adesão a programas para aquisição de brinquedos e materiais pedagógicos Distribuição às escolas dos brinquedos adquiridos	Brinquedos adquiridos	Médio – até 2018	-Divisões Administrativa e Pedagógica	-Secretaria Municipal de Educação
Complementar os programas para aquisição de brinquedos e materiais pedagógicos para a educação infantil, que garantam o atendimento segundo os critérios de qualidade.	Complementação da distribuição de brinquedos com recursos próprios Distribuição às escolas dos brinquedos adquiridos	Brinquedos adquiridos com a complementação do programa	Médio – até 2018	-Divisões Administrativa e Pedagógica	-Secretaria Municipal de Educação
Apoiar, com ações de educação infantil, os setores de assistência social, saúde e justiça, em seus programas voltados às famílias ou responsáveis por crianças com idade entre 0 e 6 anos.	Desenvolvimento sistemática de ações intersetoriais Apoio às ações intersetoriais	Setores apoiados	Permanente	-Divisões Administrativa, Pedagógica e Controle e Planejamento	-Secretaria Municipal de Educação

OBJETIVOS	AÇÕES	RESULTADOS	CRONOGRAMA	ATORES ENVOLVIDOS	ARTICULADORES
Atendimento à diversidade					
Promover, sistemática e continuamente, nas instituições de educação infantil, estudos, debates e pesquisas, com a participação da comunidade, sobre a diversidade étnico-racial e o papel da educação infantil na promoção da igualdade.	Inserir no Cronograma Anual de Encontros de Formação Continuada temas sobre a diversidade étnico-racial Estudos contínuos na plataforma moodle – Nas Ondas da Educação Infantil.	Estudos realizados	Permanente	- Unidades escolares - Divisão Pedagógica	- Secretaria Municipal de Educação
Rever os currículos, propostas pedagógicas e materiais didáticos da educação infantil de sorte a que não incorram em discriminação étnico-racial.	Encontros Sistemáticos para reestruturação dos currículos, propostas pedagógicas e materiais das Unidades Escolares Estudos contínuos na plataforma moodle – Nas Ondas da Educação Infantil.	Currículos, propostas pedagógicas e materiais didáticos revisados	Permanente	- Divisão Pedagógica - Unidades escolares	- Secretaria Municipal de Educação
Propor a inclusão nos cursos de formação inicial as questões relativas às crianças negras, capacitando-os para a reeducação das relações étnico-raciais.	Inserir no Cronograma Anual de Encontros de Formação Continuada temas sobre a diversidade étnico-racial Estudos contínuos na plataforma moodle – Nas Ondas da Educação Infantil.	Proposta realizada	Permanente	- Divisão Pedagógica	- Secretaria Municipal de Educação
Incluir nos encontros de formação continuada dos profissionais da educação infantil questões relativas às crianças negras, capacitando-os para a reeducação das relações étnico-raciais.	Inserir no Cronograma Anual de Encontros de Formação Continuada temas sobre a diversidade étnico-racial Estudos contínuos na plataforma moodle – Nas Ondas da Educação Infantil.	Questões incluídas	Permanente	- Setor de Educação Infantil - Divisão Pedagógica	- Secretaria Municipal de Educação
Incluir bonecas negras, personagens negros e jogos expressivos da diversidade étnica, sem discriminação de raça ou cor nos processos de aquisição de brinquedos e outros	Inserir no Cronograma Anual de Encontros de Formação Continuada temas sobre a diversidade étnico-racial Estudos contínuos na plataforma moodle – Nas Ondas da Educação Infantil.	Diferentes personagens negros e jogos expressivos da diversidade étnica incluídos nos	Permanente	- Divisão Pedagógica - Unidades escolares	- Secretaria Municipal de Educação

OBJETIVOS	AÇÕES	RESULTADOS	CRONOGRAMA	ATORES ENVOLVIDOS	ARTICULADORES
materiais pedagógicos para a educação infantil		materiais pedagógicos			
Promover a formação continuada de professores de educação infantil que atuam em turmas de crianças indígenas (quando houver).	Inserir no Cronograma Anual de Encontros de Formação Continuada temas sobre a diversidade étnico-racial Estudos contínuos na plataforma moodle – Nas Ondas da Educação Infantil.	Formação Continuada implementada.	Permanente	- Setor de Educação Infantil - Divisão Pedagógica	- Secretaria Municipal de Educação
Estabelecer programas de atendimento e de educação de crianças indígenas coerentes com uma visão de infância específica, única, repleta de particularidades, próprias da cultura de cada povo (quando houver).	Identificação de crianças indígenas Encontros Sistemáticos para reestruturação dos currículos, propostas pedagógicas e materiais das Unidades Escolares. Estudos contínuos na plataforma moodle – Nas Ondas da Educação Infantil.	Programas estabelecidos	Permanente	- Divisão Pedagógica	- Secretaria Municipal de Educação
Apoiar o trabalho dos Agentes Indígenas de Saúde (AIS) para detectar e veicular as demandas específicas das crianças de cada povo, atendendo às realidades diferenciadas de exposição a doenças, garantindo acesso a condições alimentares e sanitárias (quando houver).	Identificação de crianças indígenas Encontros Sistemáticos para reestruturação dos currículos, propostas pedagógicas e materiais das Unidades Escolares Estudos contínuos na plataforma moodle – Nas Ondas da Educação Infantil.	Trabalhos apoiados	Permanente	- Divisão Pedagógica	- Secretaria Municipal de Educação
Enfrentando as violências contra as crianças					
Estimular a participação infantil nas decisões dos estabelecimentos educacionais e instituições que frequentam.	Inserir no Cronograma Anual de Encontros de Formação Continuada temas sobre a participação infantil nas decisões da escola.	Participação infantil realizada.	Permanente	- Divisão Pedagógica - Unidades escolares	- Secretaria Municipal de Educação

OBJETIVOS	AÇÕES	RESULTADOS	CRONOGRAMA	ATORES ENVOLVIDOS	ARTICULADORES
	Estudos contínuos na plataforma moodle – Nas Ondas da Educação Infantil.				
Estimular a transformação dos estabelecimentos educacionais em pontos de referência e integração entre unidades de saúde, comunidades e o ambiente estudantil, objetivando a prevenção das violências.	Encontros para promover a integração entre unidades de saúde, comunidades e o ambiente estudantil, objetivando a prevenção das violências.	Estabelecimentos educacionais reconhecidos como pontos de referência e integração.	Permanente	-Divisão Pedagógica	-Secretaria Municipal de Educação
Propor ações de colaboração das escolas com os órgãos do sistema de garantia de direitos, registrando e notificando casos e indícios de violência doméstica contra a criança.	Encontros para propor ações de colaboração das escolas com os órgãos do sistema de garantia de direitos.	Colaboração das escolas com os órgãos do sistema garantida.	Permanente	-Divisões Pedagógica e Administrativa - Unidades escolares	-Secretaria Municipal de Educação
Promover a capacitação de todos os profissionais da educação: professores, técnicos e pessoal administrativo, em prevenção e enfrentamento das violências no âmbito escolar.	Encontros de Formação para debater a prevenção e enfrentamento das violências no âmbito escolar. Notificação violências no âmbito escolar aos órgãos competentes.	Profissionais da educação capacitados	Permanente	-Divisões Pedagógica e Administrativa	-Secretaria Municipal de Educação
Protegendo as crianças da pressão consumista					
Incluir, por meio de legislação ou de norma, nos currículos e nas propostas pedagógicas das escolas, como conteúdo transversal, junto com a educação ambiental, o tema do consumo responsável e consciente.	Encontros Sistemáticos para reestruturação dos currículos, propostas pedagógicas das Unidades Escolares Estudos contínuos na plataforma moodle – Nas Ondas da Educação Infantil.	Currículos e propostas pedagógicas revisados.	Permanente	- Setor de Educação Infantil -Divisão Pedagógica	-Secretaria Municipal de Educação
Promover encontros de sensibilização dos profissionais que atuam na educação infantil para a questão do consumismo na infância e a	Nos encontros de formação, debater a questão do consumismo na infância e a sustentabilidade do planeta.	Encontros sobre a questão do consumismo	Permanente	- Setor de Educação Infantil -Divisão Pedagógica	-Secretaria Municipal de Educação

OBJETIVOS	AÇÕES	RESULTADOS	CRONOGRAMA	ATORES ENVOLVIDOS	ARTICULADORES
sustentabilidade do planeta.	Estudos contínuos na plataforma moodle – Nas Ondas da Educação Infantil.	realizados.			
Criar oportunidades, nos estabelecimentos de educação infantil, para que os educadores abordem as mídias de forma crítica com os pais, desvendando o seu poder de influência sobre as crianças, visando à formação de atitudes críticas diante da propaganda de produtos de consumo.	Nos encontros de formação, debater a questão das mídias de forma crítica. Estudos contínuos na plataforma moodle – Nas Ondas da Educação Infantil.	Oportunidades de abordagem de temas sobre as mídias de forma crítica com os pais criadas.	Permanente	- Unidades Escolares -Setor de Educação Infantil -Divisão Pedagógica	-Secretaria Municipal de Educação
Promover espaços de reflexão com as crianças para o uso crítico das mídias já a partir dos últimos ano da educação infantil.	Nos encontros de formação, debater a questão das mídias de forma crítica. Estudos contínuos na plataforma moodle – Nas Ondas da Educação Infantil.	Espaços de reflexão criados	Permanente	- Unidades Escolares -Setor de Educação Infantil -Divisão Pedagógica	-Secretaria Municipal de Educação
Evitando acidentes na primeira infância					
Estimular a inclusão da temática “prevenção de acidentes na infância” com visão interdisciplinar nas propostas pedagógicas dos estabelecimentos de educação infantil.	Encontros Sistemáticos para reestruturação dos currículos, propostas pedagógicas das Unidades Escolares Estudos contínuos na plataforma moodle – Nas Ondas da Educação Infantil.	Temática “prevenção de acidentes na infância” incluída nas propostas pedagógicas	Permanente	- Unidades Escolares -Setor de Educação Infantil -Divisão Pedagógica	-Secretaria Municipal de Educação
Incentivar a inserção da temática prevenção de acidentes e primeiros socorros no currículo do curso de pedagogia.	Encontros e seminários para debater a temática prevenção de acidentes e primeiros socorros no currículo do curso de pedagogia.	Temática prevenção de acidentes e primeiros socorros sugerida aos cursos de pedagogia	Permanente	-Divisão Pedagógica	-Secretaria Municipal de Educação
Inserir na formação continuada dos	Encontros e seminários para debater a	Temática prevenção	Permanente	-Setor de Educação	-Secretaria

OBJETIVOS	AÇÕES	RESULTADOS	CRONOGRAMA	ATORES ENVOLVIDOS	ARTICULADORES
<p>professores e funcionários dos estabelecimentos de educação infantil a temática prevenção de acidentes e primeiros socorros a fim de que possa ser trabalhada de forma interdisciplinar na prática pedagógica.</p>	<p>temática prevenção de acidentes e primeiros socorros no currículo do curso de pedagogia.</p>	<p>de acidentes e primeiros socorros incluída na formação continuada dos professores e funcionários.</p>		<p>Infantil -Divisões Pedagógica e Administrativa</p>	<p>Municipal de Educação</p>
<p>Efetivar nos encontros de educação continuada dos professores de educação infantil a Educação de Trânsito de acordo com o Código de Trânsito Brasileiro.</p>	<p>Nos encontros de formação, debater a questão da Educação de Trânsito de acordo com o Código de Trânsito Brasileiro. Estudos contínuos na plataforma moodle – Nas Ondas da Educação Infantil.</p>	<p>Educação de Trânsito incluída na formação continuada dos professores.</p>	<p>Permanente</p>	<p>-Setor de Educação Infantil -Divisão Pedagógica</p>	<p>-Secretaria Municipal de Educação</p>

SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

OBJETIVOS	AÇÕES	RESULTADOS	CRONOGRAMA	ATORES ENVOLVIDOS
Realizar vigilância, prevenção, proteção, promoção e assistência à saúde da criança.	Manter cobertura de 100% da Estratégia de Saúde da Família	100% da Estratégia de Saúde da Família	Ação permanente	SMS
	Disponibilizar diariamente todas as vacinas do esquema básico do Ministério da Saúde, em 100% das Unidades de Saúde da Família, e realização de busca ativa de faltosos.	Manter cobertura vacinal adequada	Ação permanente	SMS
	Garantir a vacinação contra hepatite B no recém-nascido até 12 horas pós-parto.	100% dos RN's vacinados	Ação Permanente	HFL/SMS
	Garantir a realização do Teste da Orelhinha.	100% dos RN's com teste da orelhinha realizado	Ação Permanente	HFL
	Garantir a realização do Teste do Reflexo Vermelho (Teste do Olhinho).	100% dos RN's com Teste do Olhinho realizado	Ação Permanente	HFL
	Garantir a realização do Teste do Coraçãozinho antes da alta hospitalar.	100% dos RN's com Teste do Coraçãozinho realizado	Curto prazo	HFL
	Garantir a visita domiciliar à puérpera e recém-nascido na primeira semana de vida pelo profissional da Atenção Básica.	Visitas domiciliares a 100% das puérperas e recém-nascidos, na primeira semana de vida, realizada.	Ação permanente	SMS
	Garantir a realização do teste do pezinho entre o 3º e o 7º dia de vida.	100% dos RN's com teste do pezinho realizado	Ação Permanente	SMS
	Garantir primeira consulta de puericultura até o 15º dia de vida	100% dos recém-nascidos com consulta de puericultura até o 15º dia de vida.	Ação permanente	SMS
	Capacitar as equipes da Estratégia de Saúde da Família na estratégia de Atenção às Doenças Prevalentes na Infância (AIDPI).	100% das equipes de Saúde da Família capacitadas.	Curto prazo	SMS
	Garantir o acolhimento da mãe, tratamento profilático de mãe e recém-nascido expostos à contaminação pelo vírus HIV e acompanhamento.	Tratamento profilático de 100% das mães e recém-nascidos e acompanhamento.	Ação permanente	SMS
Prestar apoio psicossocial às mães e crianças soropositivas e demais cuidadores.	100% de mães, crianças e cuidadores com apoio psicossocial.	Ação permanente	SMS	
	Elaborar e aprovar regulamentação sobre comercialização de alimentos em cantinas escolares	Regulamento elaborado e aprovado.	Curto prazo	SMS, SME, SMF, Procuradoria geral do município
	Garantir fornecimentos de fórmulas lácteas para	Fórmulas lácteas fornecidas para	Ação permanente	SMS

OBJETIVOS	AÇÕES	RESULTADOS	CRONOGRAMA	ATORES ENVOLVIDOS
Garantir a segurança alimentar e nutricional.	crianças expostas ao vírus HIV.	todas as crianças expostas.		
	Realizar inspeção na creche municipal	1 inspeção anual	Ação permanente	SMS, SME
	Realizar inspeção nos estabelecimentos de comércio dos produtos abrangidos pela NBcal (Norma Brasileira de Comercialização de Alimentos para Lactentes e Crianças de Primeira Infância, bicos, chupetas e mamadeiras) .	1 inspeção anual nos estabelecimentos de comércio (drogarias e supermercados)	Curto prazo	SMS
	Realizar anualmente avaliação antropométrica de todos os alunos matriculados na rede pública de ensino, realizando o diagnóstico do estado nutricional de forma adequada por meio do uso dos gráficos de crescimento e desenvolvimento pelos profissionais que fazem assistência às crianças.	Avaliação antropométrica e clínica realizadas	Ação permanente	SMS e SME
	Realizar atividades educativas nas escolas e Unidades de Saúde favorecendo mudança de hábitos alimentares e de vida.	Atividades educativas programadas pelas USF realizadas	Ação permanente	SMS e SME
Favorecer o Aleitamento materno	Fomentar a implantação de lei municipal de licença maternidade até os seis meses de vida do bebê.	Inserção do tema em debates	Médio prazo	Prefeitura Municipal de Pirai, Câmaras de Vereadores e Empresas parceiras.
	Implantar protocolo específico para atenção às crianças egressas de UTI com ênfase na relactação.	Protocolo implantado	Médio prazo	SMS
	Fomentar discussão com o grupo regional da rede cegonha sobre a manutenção da oferta de leite materno aos bebês internados nas UTI's neonatais regionais, favorecendo a manutenção do aleitamento.	Abordagem do tema em pauta de CIR	Médio prazo	SMS
	Promover capacitações permanentes sobre alimentação complementar ao leite materno após o 6º mês de vida e o seguimento dos 10 passos para a alimentação saudável	Capacitações realizadas	Ação permanente	SMS
	Realizar ações de educação permanente para todos os profissionais da estratégia de saúde da família, Centro de Especialidades e hospital para apoio ao aleitamento materno exclusivo até o 6º mês.	Capacitações realizadas	Ação permanente	SMS/HFL
	Apoiar e incentivar o aleitamento materno exclusivo até o 6º mês	60% das crianças em aleitamento materno exclusivo.	Ação permanente	SMS/HFL
	Promover ações educativas de prevenção de violências	Ações educativas realizadas	Ação permanente	SMS/SMPS

OBJETIVOS	AÇÕES	RESULTADOS	CRONOGRAMA	ATORES ENVOLVIDOS
Combater a violência doméstica e institucional.	nas escolas e na comunidade.			
	Discutir com as equipes de Saúde da Família e HFL a abordagem e intervenções com as vítimas de violência.	Discussões realizadas	Ação permanente	SMS
	Garantir a utilização do protocolo de atendimento ao menor vítima de abuso sexual.	100% dos casos de abuso sexual, atendidos conforme protocolo.	Ação Permanente	HFL/SMS
	Retomar a realização de discussão intersectorial de casos de famílias com maior vulnerabilidade social (Reunião de parceiros).	Reuniões e encaminhamentos realizados	Curto prazo	SMS
Promover a prevenção de acidentes na infância.	Realizar ações de educação permanente para profissionais das equipes de saúde da família para orientações das famílias e comunidade na prevenção de acidentes na infância.	Ações de educação permanente realizadas	Ação permanente	SMS/SME
Implantar políticas públicas para atendimento às crianças e adolescentes com necessidades especiais de saúde e educação.	Realizar diagnóstico da situação de saúde/educação das crianças e adolescentes com necessidades especiais	Diagnóstico realizado	Curto prazo	SMS/SME
	Elaborar um projeto terapêutico singular para cada criança e adolescente com necessidades especiais.	Projetos terapêuticos singulares estabelecidos	Curto prazo	SMS/SME
Qualificar a atenção à saúde da mulher no ciclo gravídico - puerperal	Ampliar ações de capacitação profissional para qualificar a atenção ao pré-natal na Atenção Básica	100% de matriciamentos realizados.	Ação permanente	SMS
	Garantir acesso a teste rápido de gravidez	100% das unidades de saúde com teste rápido de gravidez disponível	Ação permanente	SMS
	Captar precocemente as gestantes para início precoce do pré-natal (antes de 12 semanas)	80% das gestantes iniciando o pré-natal até a 12ª semana de gestação	Ação permanente	SMS
	Garantir a realização de sete ou mais consultas de pré-natal.	97% de gestante com mais de 7 consultas de pré-natal	Médio prazo	SMS
	Garantir a realização de teste de HIV pelas gestantes	Realização de 2 testes por gestantes	Ação permanente	SMS
	Garantir a realização de teste de VDRL pelas gestantes	Realização de 2 testes por gestantes	Ação permanente	SMS
	Garantir a realização dos testes rápidos diagnóstico para HIV, VDRL no ato de admissão da gestante em trabalho de parto do privado e SUS.	100% das gestantes em trabalho de parto com testes realizados.	Ação Permanente	HFL
	Garantir a medicação antiretroviral disponível no serviço hospitalar para profilaxia da transmissão vertical do vírus HIV.	Medicações disponíveis	Ação Permanente	HFL/SMS

OBJETIVOS	AÇÕES	RESULTADOS	CRONOGRAMA	ATORES ENVOLVIDOS
	Implantar e implementar o Grupo Condutor Municipal da Rede Cegonha	Grupo condutor instituído com reuniões periódicas.	Curto prazo	SMS
	Disponibilizar a vacina contra o tétano para imunização das gestantes no pré-natal.	Todas as unidades de saúde com vacina contra o tétano disponível.	Curto prazo	SMS
	Realizar atividades educativas para gestantes – HORA DA MAMÃE (auto-cuidado, cuidado com o bebê, parto, participação da família, etc) em todas as Unidades de Saúde da Família.	Todas as unidades de saúde com atividades realizadas.	Ação permanente	SMS
	Garantir o tratamento e acompanhamento de gestantes e parceiros, visando reduzir a prevalência da sífilis congênita.	Gestante e parceiros positivos tratados e acompanhados pela rede municipal.	Ação permanente	SMS
Garantir a qualidade da atenção ao parto e puerpério	Garantir que todas as gestantes de alto risco sejam acolhidas com tratamento e encaminhamento adequado.	Gestantes de alto risco acolhidas com tratamento e encaminhamento adequados	Ação Permanente	HFL/ SMS
	Garantir a realização de consulta de puerpério até 42 dias pós-parto.	80% das puérperas com consulta de puerpério até 42 dias pós-parto, realizada.	Curto prazo	SMS
	Assegurar o direito à presença do acompanhante durante o trabalho de parto, no parto e pós-parto, conforme a Lei nº 1.108/2005 e ao Alojamento Conjunto no Hospital Flávio Leal.	Direito à presença do acompanhante durante o trabalho de parto, no parto e pós-parto e ao Alojamento Conjunto, garantidos em 100% das pacientes.	Ação permanente	SMS
	Aumentar a realização de parto natural ocorridos em mães residentes.	55% de parto natural ocorridos em residentes.	Médio prazo	SMS
	Garantir que todos os profissionais pediatras da instituição tenham treinamento em reanimação neonatal.	Todos os profissionais pediatras com treinamento em reanimação neonatal.	Ação permanente	SMS
	Manter o título de Hospital Amigo da Criança.	Manutenção do título a cada avaliação	Ação permanente	SMS
	Garantir o contato do RN com a mãe na primeira hora de vida inclusive, em partos de cesarianas.	100% dos partos	Ação permanente	SMS
	Favorecer as posições verticais para o parto, deambulação no trabalho de parto.	20% dos partos	Ação permanente	SMS
	Manter o título de Rede Amiga da Amamentação	Manutenção do título a cada avaliação	Ação permanente	SMS
		Garantir a dispensação da Caderneta de Saúde da	Todas as crianças com Caderneta de	Ação permanente

OBJETIVOS	AÇÕES	RESULTADOS	CRONOGRAMA	ATORES EVOLVIDOS
Acompanhamento do crescimento e desenvolvimento	Criança no Hospital Flávio Leal.	Saúde.		
	Realizar ações de educação permanente e monitorar o adequado preenchimento dos dados relacionados ao nascimento.	Ações de educação permanente realizadas	Ação permanente	SMS
	Realizar ações de educação permanente para as equipes de saúde da família sobre a detecção precoce de atraso do desenvolvimento infantil.	Ações de educação permanente realizadas	Ação permanente	SMS
Vigilância da mortalidade fetal, infantil e materna.	Investigar os óbitos infantis e fetais.	100% dos óbitos infantis e fetais investigados.	Ação permanente	SMS
	Investigar os óbitos de mulher em idade fértil e maternos.	100% dos óbitos de mulher em idade fértil e maternos investigados.	Ação permanente	SMS
Promover a saúde bucal da gestante, criança e adolescente.	Garantir consulta de pré-natal odontológico para as gestantes	90% das gestantes com consulta de pré-natal odontológico	Ação permanente	SMS
	Garantir consulta/tratamento odontológico da criança de 6 meses a 4 anos	90% das crianças de 6 meses a 4 anos com consulta/tratamento odontológico concluído	Ação permanente	SMS
	Garantir atendimento odontológico dos escolares (crianças e adolescentes) da Rede Municipal	95% dos escolares com consulta/tratamento odontológico concluído	Ação permanente	SMS
		100% dos escolares com escovação dental supervisionada	Ação permanente	SMS
		100% dos escolares com aplicação tópica de flúor	Ação permanente	SMS
	Promover a saúde do adolescente.	Desenvolver ações educativas nas escolas sobre prevenção do uso/abuso de drogas lícitas e ilícitas, sexualidade, prevenção das DST's e gravidez indesejada.	Ações educativas realizadas	Ação permanente
Disponibilizar a(s) vacina(s) do esquema básico do Ministério da Saúde, em 100% das Unidades de Saúde da Família, e realização de busca ativa de faltosos.		Manter cobertura vacinal adequada	Ação permanente	SMS

SECRETARIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL

OBJETIVOS	AÇÕES	RESULTADOS	CRONOGRAMA	ATORES ENVOLVIDOS
1. Acompanhamento das famílias beneficiárias de programas de transferência de renda e benefícios assistenciais, em especial as que encontram-se em descumprimento das condicionalidades do programa bolsa família (PBF)	Acompanhar a frequência escolar das crianças e adolescentes pertencentes a estas famílias conscientizando-as acerca da importância desta frequência tanto para a manutenção do benefício da família quanto para o desenvolvimento e garantia de um futuro melhor para as crianças e adolescentes, bem como sobre a importância da vacinação em dia e outras ações relativas à sua saúde, como pesagem, acompanhamento de pré-natal, etc.	Crianças e adolescentes estudando regularmente, com a saúde e o benefício de transferência de renda em dia e, como consequência, melhoria da qualidade de vida das famílias.	Ações permanentes	Centro de Referência de Assistência Social-CRAS; Serviços públicos de educação, saúde; Cadastro único.
2. Fortalecimento da função protetiva da família, prevenção da ruptura dos vínculos familiares e comunitários, promoção de aquisições sociais e materiais às famílias e do acesso e usufruto de seus direitos.	Desenvolver potencialidades e aquisições das famílias por meio de ações de caráter preventivo, protetivo e proativo, bem como ações nas áreas culturais, informacionais e de lazer, através da oferta do Serviço de Proteção e Atendimento Integral à Família-PAIF, no Centro de Referência de Assistência Social-CRAS.	Redução da ocorrência de situações de vulnerabilidade social; Potencialização do protagonismo e autonomia das famílias e comunidades; Aumento do acesso a serviços socioassistenciais e setoriais; Melhoria da qualidade de vida das famílias.	Ações permanentes	Centro de Referência de Assistência Social-CRAS; Serviços públicos de educação, saúde, trabalho, cultura, esporte, segurança pública e outros, conforme necessidade; Serviços socioassistenciais de proteção social básica e proteção social especial; Conselhos de políticas públicas e de defesa de direitos.
3. Garantia de espaços de convívio familiar e comunitário e o	Desenvolver atividades de convivência, estabelecimento e	Redução da ocorrência de situações de vulnerabilidade social;	Ações permanentes	Centro de Referência de Assistência Social-CRAS;

OBJETIVOS	AÇÕES	RESULTADOS	CRONOGRAMA	ATORES ENVOLVIDOS
<p>desenvolvimento de relações de afetividade e sociabilidade; fortalecimento da interação entre crianças do mesmo ciclo etário; criação de espaços de reflexão sobre o papel das famílias na proteção das crianças e no processo de desenvolvimento infantil; desenvolvimento de estratégias para estimular e potencializar recursos de crianças com deficiência e o papel das famílias e comunidade no processo de proteção social.</p>	<p>fortalecimento de vínculos e socialização centradas na brincadeira, por meio de experiências lúdicas, acesso a brinquedos favorecedores do desenvolvimento e da sociabilidade e momentos de brincadeiras fortalecedoras do convívio com familiares, através da oferta do Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos – SCFV, no Centro de Referência de Assistência Social – CRAS e/ou em outro local.</p>	<p>Fortalecimento de vínculos e prevenção da ocorrência de situações de exclusão social e de risco;</p> <p>Melhoria da qualidade de vida dos usuários e suas famílias.</p>		<p>Serviços públicos de educação, saúde (em especial, programas e serviços de reabilitação), cultura, esporte, meio ambiente e outros, conforme necessidade;</p> <p>Serviços socioassistenciais de proteção social básica e proteção social especial;</p> <p>Conselhos de políticas públicas e de defesa de direitos;</p> <p>Redes Sociais;</p> <p>Conselho Tutelar.</p>
<p>4. Crianças e Adolescentes de 06 a 15 anos (inclui crianças e adolescentes com deficiência):</p> <p>Constituição de espaços de convivência promotores de participação e do exercício de cidadania; estímulo ao desenvolvimento do protagonismo e autonomia das crianças e adolescentes.</p>	<p>Promover espaços de discussão, intervindo através de experiências lúdicas, culturais e esportivas, possibilitando as mais diversas formas de expressão, interação, sociabilidade e proteção social, através da oferta do Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos – SCFV, no Centro de Referência de Assistência Social – CRAS e/ou em outro local.</p>	<p>Possibilitar vivências e experiências promotoras do desenvolvimento de sociabilidades e prevenção de situações de risco social, tais como violações de direitos.</p> <p>Melhoria da qualidade de vida dos usuários e suas famílias.</p>	<p>Ações permanentes</p>	<p>Centro de Referência de Assistência Social-CRAS;</p> <p>Serviços públicos de educação, saúde (em especial, programas e serviços de reabilitação), cultura, esporte, meio ambiente e outros, conforme necessidade;</p> <p>Serviços socioassistenciais de proteção social básica e proteção social especial;</p> <p>Conselhos de políticas públicas e de defesa de direitos;</p> <p>Redes Sociais;</p> <p>Conselho Tutelar.</p>

OBJETIVOS	AÇÕES	RESULTADOS	CRONOGRAMA	ATORES ENVOLVIDOS
<p>5. Crianças e Adolescentes de 15 a 17 anos (inclui crianças e adolescentes com deficiência):</p> <p>Constituição de espaços com foco no fortalecimento da convivência familiar e comunitária; contribuição para o retorno ou permanência dos adolescentes e jovens na escola.</p>	<p>Promover espaços de discussão, através de intervenções que estimulem a convivência social, a participação cidadã e uma formação geral para o mundo do trabalho, por meio de atividades de arte, cultura esporte e lazer; promover o protagonismo juvenil despertando nos jovens o interesse para se tornarem multiplicadores, através da oferta do Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos – SCFV, no Centro de Referência de Assistência Social – CRAS e/ou em outros locais...</p>	<p>Possibilitar a valorização e reflexão da condição juvenil, suas formas particulares de sociabilidade, levando a uma reflexão sobre os desafios da realidade social, cultural, ambiental e política;</p> <p>Possibilitar o acesso e usufruto de seus direitos.</p> <p>Melhoria da qualidade de vida dos usuários e suas famílias.</p>	<p>Ações permanentes</p>	<p>Centro de Referência de Assistência Social-CRAS;</p> <p>Serviços públicos de educação, saúde (em especial, programas e serviços de reabilitação), cultura, esporte, meio ambiente e outros, conforme necessidade;</p> <p>Serviços socioassistenciais de proteção social básica e proteção social especial;</p> <p>Conselhos de políticas públicas e de defesa de direitos;</p> <p>Redes Sociais;</p> <p>Conselho Tutelar.</p>

SECRETARIA MUNICIPAL DE ESPORTE

OBJETIVOS	AÇÕES	RESULTADOS	CRONOGRAMA	ATORES ENVOLVIDOS
Diretriz 1: Construção e ampliação da infraestrutura Esportiva	1.1 - Garantir que novos projetos de Instalações Esportivas sejam realizados e executados dentro das normas oficiais;	Qualificação das instalações esportivas.	Curto prazo	Secretaria de Esporte
	1.2 - Adequar os espaços existentes aos diversos grupos interessados, como pessoas com deficiência, garantindo o livre acesso aos mesmos;	Promover a inclusão de todos os cidadãos.	Curto prazo	Secretaria de Esporte
	1.3 - Implantar academias públicas estruturadas, que contemplem a quantidade mínima, adequada e necessária de equipamentos para a realização de atividades físicas, com orientação de profissional qualificado;	Atender as necessidades da prática de atividades físicas, com profissional qualificado, na promoção da saúde e bem estar de seus usuários	Curto prazo	Secretaria de Esporte
	1.4 - Disponibilizar nas Instalações Esportivas Municipais espaços para atividades físicas complementares (ex: Yôga, alongamento, relaxamento etc.);	Atendimento a especificidade das diferentes modalidades.	Curto prazo	Secretaria de Esporte
	1.5 - Construção de Aparelhos Esportivos nos bairros que ainda não possuem;	Ampliar o atendimento de atividades esportivas e físicas.	Médio prazo	Secretaria de Esporte
	1.6 - Disponibilizar infra-estrutura adequada para Iniciação Esportiva das diversas modalidades;	Atendimento de qualidade aos usuários.	Médio prazo	Secretaria de Esporte
	1.7 - Buscar Convênios que possibilitem a suplementação das estruturas em atividade;	Estruturar com qualidade o atendimento.	Médio prazo	Secretaria de Esporte
	1.8 - Construção de Centro de Treinamento Integrado, com infra-estrutura completa para os treinamentos das modalidades Olímpica e Paralímpica;	Excelência na formação de atletas.	Longo prazo	Secretaria de Esporte
	1.9 - Construção de complexo aquático Municipal	Adaptações e treinamento no meio líquido	Longo prazo	Secretaria de Esporte

OBJETIVOS	AÇÕES	RESULTADOS	CRONOGRAMA	ATORES ENVOLVIDOS
	multifuncional;	para todos os níveis de atendimento.		
Diretriz 2: Reforma e manutenção da infraestrutura Esportiva e de Lazer.	2.1 - Adequar à infra-estrutura atual de forma que ela seja utilizada integralmente e multifuncionalmente.	Atender as demandas nas áreas esportiva e social.	Longo prazo	Secretaria de Esporte
	2.2 - Adequação das atuais quadras esportivas com coberturas, iluminação, proteções laterais contra chuva, acessibilidade, etc;	Promover funcionalidade dos aparelhos esportivos.	Longo prazo	Secretaria de Esporte
	2.3 - Conservar e promover a manutenção de locais já existentes.	Longevidade funcional aos espaços esportivos.	Médio prazo	Secretaria de Esporte
Diretriz 3: Formação e valorização profissional	3.1 - Capacitar e atualizar os profissionais de Educação Física;	Garantir atendimento qualificado.	Curto prazo	Secretaria de Esporte
	3.2 - Garantir a todos os profissionais (efetivos e contratados) remuneração justa;	Motivação profissional.	Curto prazo	Secretaria de Esporte
	3.3 - Levantamento do perfil e direcionamento dos profissionais para áreas específicas;	Priorizar a qualidade de atendimento nas diferentes modalidades.	Médio prazo	Secretaria de Esporte
	3.4 - Possibilitar através de parcerias a participação dos acadêmicos da área no desenvolvimento de atividades esportivas, complementando assim sua formação profissional;	Integração do Poder Público com as instituições de Formação Profissional atendendo ambas as partes.	Médio prazo	Secretaria de Esporte
	3.5 - Desenvolver e divulgar um calendário anual de cursos para capacitação dos profissionais envolvidos na área do esporte.	Promover a formação continuada dos profissionais de Educação Física.	Médio prazo	Secretaria de Esporte
	3.6 - Promover a integração das entidades Esportivas Municipais com instituições de Ensino públicas e privadas para o desenvolvimento de programas de capacitação dos profissionais da área;	Possibilitar a contextualização e a atualização profissional.	Longo prazo	Secretaria de Esporte

SECRETARIA MUNICIPAL DE CULTURA

OBJETIVOS	AÇÕES	RESULTADOS	CRONOGRAMA	ATORES ENVOLVIDOS
Modernização e Manutenção da Gestão da Secretaria Municipal de Cultura e Turismo e dos Equipamentos Culturais	<ul style="list-style-type: none"> - Promover a cooperação entre as instâncias de articulação, pactuação e deliberação como, Comissões, Conferências de Cultura e Comitês e as instâncias de gestão, coordenação e execução das políticas culturais. - Incentivar a participação social nos processos deliberativos para a definição e execução compartilhada das políticas públicas 	<ul style="list-style-type: none"> - Promover a gestão da cultura com a participação da sociedade 	Ações permanentes	Poder Público e Sociedade Civil
Aprimoramento Técnico dos Servidores da SMTC	<ul style="list-style-type: none"> - Aprimorar conhecimentos aos servidores municipais. - Promover a formação continuada para gestores, administradores, técnicos e produtores culturais. 	<ul style="list-style-type: none"> - Valorizar o quadro funcional do órgão gestor, coordenador e executor da cultura. - Melhor serviço público à sociedade. 	Ações permanentes.	Servidores municipais.
- Divulgação de Atos e Fatos Governamentais	<ul style="list-style-type: none"> - Informações de todas as ações públicas que o governo vier a fazer. - Estimular o uso das novas mídias de comunicação e informação. 	<ul style="list-style-type: none"> - Manter a população informada sobre as ações públicas. 	Ações permanentes	Prefeitura municipal de Pirai, setor de comunicação da Prefeitura.
Mais Cultura Para Você	<ul style="list-style-type: none"> - Adequar unidades, equipamentos e espaços de formação cultural garantindo as condições de acessibilidades exigidas. - Democratizar o acesso, o uso e a ocupação dos equipamentos e espaços de formação cultural do em todos os lugares município. - Incentivar a realização de eventos de difusão cultural em todos os bairros. 	<ul style="list-style-type: none"> - Ampliar, diversificar e descentralizar os espaços e eventos culturais no município. 	Curto Prazo e Médio Prazo	Poder Público, Sociedade Civil, Associação de moradores e conselhos relativos as ações.
- Incentivo às manifestações culturais e artísticas	<ul style="list-style-type: none"> - Fortalecer os mecanismos de financiamento e fomento. - Aprimorar a Lei Municipal de Incentivo à Cultura e o Fundo Municipal de Cultura. 	<ul style="list-style-type: none"> - Fomentar a cultura local, em todos os sentidos. - Incentivar a iniciação, a formação livre, técnica e acadêmica aos 	Curto, médio e longo prazo.	Sociedade Civil, Associação de moradores e conselhos relativos as ações

OBJETIVOS	AÇÕES	RESULTADOS	CRONOGRAMA	ATORES ENVOLVIDOS
	- Ampliar os investimentos públicos para a cultura.	diversos setores culturais		
- Capacitação de Conselheiros Municipais	- Promover a formação e capacitação dos Conselheiros Municipais.	- Aprimorar e democratizar o processo de planejamento, gestão e execução das políticas públicas para a cultura.	Ações permanentes	Conselheiros Municipais
- Construção de Equipamentos Culturais	- Dotar unidades, equipamentos e espaços de formação cultural do município com infraestrutura adequada e condições técnicas necessárias para seu pleno funcionamento. - Criar novas unidades, equipamentos e espaços de formação cultural. - Criação de um cinema itinerante e permanente.	- Democratizar o acesso, o uso e a ocupação dos equipamentos e espaços de formação cultural do município. - Incentivar a realização de eventos permanentes de difusão cultural.	Médio e longo prazo	Poder Público, Sociedade Civil, Associação de moradores e conselhos relativos as ações.
- Incentivo à leitura e à pesquisa	- Promover o uso de meios alternativos de comunicação e informação. - Difundir amplamente a produção cultural local. - Democratizar o acesso à produção cultural. - Ampliação do conteúdo já existente no acervo bibliotecário municipal.	- Democratizar o acesso, o uso e a ocupação dos equipamentos e espaços de formação cultural relativo a leitura e pesquisa do município. - Incentivar a realização de eventos permanentes de difusão cultural como feiras e noites literárias.	Ações permanentes	Poder Público, Sociedade Civil, Associação de moradores e conselhos relativos as ações
- Realização de encontros, fóruns e conferências	- Promover a formação continuada para gestores, administradores, técnicos e produtores culturais. - Incentivar a iniciação, a formação livre, técnica e acadêmica aos diversos setores culturais. - Estabelecer acordos e parcerias institucionais. - Promover eventos de difusão cultural. - Estimular a distribuição de bens e produtos culturais.	- Fomentar a organização de eventos permanentes de capacitação e reflexão. - Projetar a culturano âmbito local e nacional.	Curto, médio e longo prazo	Poder Público, Sociedade Civil, Associação de moradores e conselhos relativos as ações

CONSELHO MUNICIPAL DOS DIREITOS DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE

OBJETIVOS	AÇÕES	RESULTADOS	CRONOGRAMA	ATORES ENVOLVIDOS
Participação conjunta entre Governo, Sociedade Civil e Conselhos	Desenvolver parcerias que envolvam Secretarias e Conselhos	Melhor atenção as crianças e adolescentes e familiares/comunidades	Médio Prazo	Governo, CMDCA, CMAS
	Articular reuniões entre Secretarias e Conselhos	Para maiores entendimentos e melhores procedimentos	Médio Prazo	CMAS, SME e Secretaria de Esporte
	Desenvolver projetos de Políticas Públicas em parceria com a Sociedade Civil	Para se obter resultados satisfatórios	Médio Prazo	Governo e Conselhos
Oferecer qualidade de vida para as crianças, adolescente e seus familiares em todo Município	Desenvolver projetos que atendam a criança e o adolescente	Despertar as tendências profissionais	Ações Permanentes	SMAS, SME, SMS e Secretaria de Esporte
	Criar mecanismos para atendimento dos deficientes e familiares	Para facilitar a inclusão de deficiente na Sociedade	Ações Permanentes	Governo e Sociedade Civil
	Acesso ao transporte com qualidade e adaptados	Permitir o fluxo da Sociedade aos eventos	Médio Prazo	Secretaria Municipal de Transporte e Trânsito
Entrosamento do Conselho Tutelar com Secretarias e Conselhos afins e Entidades não Governamentais	Efetivação das Leis para melhor entendimento	Rapidez e eficiência	Ações Permanentes	Governo Municipal e Câmara de Vereadores
	Capacitar o Conselho Tutelar	Melhoras no atendimento da Criança e Adolescente	Curto Prazo	CMDCA

CONSELHO TUTELAR DO MUNICÍPIO DE PIRAÍ

OBJETIVOS	AÇÕES	RESULTADOS	CRONOGRAMA	ATORES ENVOLVIDOS
Construção de novas instalações no Conselho Tutelar	Maior sigilo no atendimento	Melhor atendimento á Criança e ao Adolescente	Curto Prazo	SMAS SMOU
	Garagem nas dependências do Conselho	Veículo pronto para o Atendimento imediato e maior controle	Curto Prazo	SMAS SMOU
	Sala de Reuniões	Melhor discussão com a rede de atendimento a Criança e o Adolescente	Curto Prazo	SMAS SMOU
Apoio profissional para o atendimento no Conselho Tutelar	Psicólogo	Rapidez no atendimento	Permanente	SMAS
	Assistente Social	Maior agilidade e eficiência na conclusão do atendimento	Permanente	SMAS
Divulgação e Conhecimento	Eleição do Conselho Tutelar	Maior participação da Sociedade Civil	Curto Prazo	SMAS CMDCA
	Estatuto da Criança e do Adolescente - ECA	Para Conhecimento das entidades governamentais e não governamentais	Curto Prazo	Secretarias e Conselhos
	Confecção de Cartilhas	Para distribuição em eventos	Curto Prazo	SMAS